

MURAL: UM IMPORTANTE MECANISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: BRENDA FONSECA SALES, DANIELLA PATRÍCIA DE OLIVEIRA PORTO, FREDERICO LUCAS MENDES FILHO, GUSTAVO VELOSO RABELO, KIMBERLY MORAIS PINHO, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA

Introdução

A Estratégia de saúde da família (ESF) surge com o intuito de viabilizar o alcance populacional efetivo conforme preconizam as leis de universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de sua implementação, são oferecidos à população adstrita serviços de saúde diversos vinculados às práticas de territorialização, garantindo assim, a concretização dos direitos dos cidadãos, sendo que o conhecimento desses, acerca dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se imprescindível para a atuação e efetivação de uma ESF. (ARANTES; SHIMIZU; MERCHÁN-HAMANN-2015)

Serão analisados fatores que se associam à atuação de uma ESF assim como a relevância da elaboração de um quadro de informação em sua estrutura cujo benefício será oferecido aos cidadãos, por meio da divulgação dos direitos acerca do seu acesso aos serviços de saúde, da forma de atendimento e de sua responsabilidade para a execução dos tratamentos.

Percebe-se que ainda existe uma deficiência em relação à informação dos usuários quanto a seus direitos de acesso aos serviços de saúde oferecidos. Essas iniquidades geram dúvidas nos usuários devido a falta conhecimento, principalmente de grupos com maior vulnerabilidade, com isso é preciso levar informações acerca dos direitos à saúde de maneira geral, com intuito de conscientização dos mesmos. (SILVA, 2016)

A importância do presente projeto fundamenta-se, de forma precípua, em um dos princípios basilares do SUS, qual seja, o Direito à informação. Os usuários do sistema somente terão conhecimento de seus direitos a partir da publicidade aos mesmos conferida. Dessa forma, através deste trabalho, busca-se elaborar um mural informativo à comunidade, na ESF Canelas, situada no município de Montes – MG, com o objetivo de informar aos usuários da Estratégia de Saúde da Família acerca dos direitos básicos, por vezes divulgados de maneira insuficiente pela mídia.

Material e métodos

Esse trabalho trata-se de um estudo qualitativo, com pesquisa ação, realizado na Estratégia de Saúde da Família do bairro Canelas, Montes Claros - MG compreendendo o período de março a junho de 2017. O grupo visitou Unidade De Estratégia da Família do Bairro Canelas a fim de identificar o espaço disponível para instauração da estrutura física do mural e foram realizados orçamentos com intuito de selecionar os materiais necessários à confecção do objeto. Posteriormente foram anexados os folhetos informativos acerca dos direitos básicos e discutidos com a equipe sugestões de tópicos que devem constar, de acordo com a especificidade da Unidade, maximizando sua função, qual seja, a de publicidade dos direitos dos usuários do SUS. A equipe foi orientada que, de forma periódica, renove o material disposto, permitindo, assim, o contínuo tráfego de informações.

O mural foi produzido com material consistente de MDF no tamanho de 0,90 x 1,80 metros sustentado por quatro parafusos de 8 cm. O folhetos anexados no mural são de tamanho A4, com tinta colorida e preta e branca.

Resultados e discussão

Segundo as definições do Ministério da Saúde, a Saúde da Família é uma das principais estratégias, propostas, para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde, a partir da atenção básica. (FIGUEIREIRO, 2017) Nesse viés, faz-se de suma importância a propagação e efetivação de um dos princípios basilares que norteiam o acesso ao SUS, o da publicidade, servindo-se dos mais diversos mecanismo a fim de efetivar os direitos, convertendo-os em serviços efetivamente prestados. Os direitos dos usuários estão elencados principalmente na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. O Ministério da Saúde exalta no documento a imprescindibilidade de os usuários da saúde terem pleno conhecimento de seus direitos.

A dinâmica dos murais em ambientes receptivos contribui para organizar e ordenar atividades comunicativas do dia a dia, para exemplificar e ilustrar referenciais de análises importantes para aquele grupo específico. Os murais são de grande importância também em programas de socialização e divulgação de trabalhos realizados àquele grupo. (COSTA, 2012). O mural deve possuir uma linguagem de fácil entendimento, haja vista que o público alvo cujo mural tem o objetivo de atingir, é composto por pessoas, muitas vezes, de baixa escolaridade. Sendo assim, a linguagem visual também é muito utilizada, pois a mensagem é passada de maneira rápida e de simples entendimento. (CEGALLA, 2009)

A versatilidade do uso de murais é um importante recurso didático e de publicidade, propiciando a divulgação de imagens textos, favorecendo a publicidade como um todo.

Conclusão

O uso de murais didáticos apresenta-se como um projeto versátil, pois engloba recursos verbo-visuais, na medida em que a língua pode ser trabalhada na modalidade escrita (através dos textos expostos na superfície do mural), na modalidade oral (como nos casos em que os murais são apresentados pelos alunos). Além das duas modalidades da língua, os recursos visuais também podem estar presentes (através das imagens, como fotos, gráficos, diagramas, mapas, organogramas, dentre outros, distribuídos na superfície do mural).

Agradecimentos

Agradecemos Estratégia de Saúde da Família, base fática para o desenvolvimento do projeto.



Referências

ARANTE L. J.; SHIMIZU H. E.; MERCHÁN-HAMANN E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília, V.21, N.5, p.1499-1509, 2016.

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico**, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2008.

COSTA, A. D. A. **MURAI DIDÁTICOS: caracterização e discrição** / Andréa Danuta Aguiar Costa. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, CAC. Letras; Recife 2012. 116 p.: il. MELLO, Dalva A.

DA SILVA, A. K. F. A luta pela efetivação dos direitos dos usuários aos SUS e a contribuição do assistente social na estratégia de saúde da família. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, 2016, 27 p. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Serviço Social, Campina Grande-PB, 2016.

DE FIGUEREDO, P.P.; CEZAR-VAZ, M. R.; SOARES, J. F. S.; SENA, J.; CARDOSO, L. S. Trabalho da Estratégia Saúde da Família: a concepção de gestão que permeia o agir em saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, V.20, N.1, p.235-259, 2010.



Figura 1: Mural

Fonte: Acervo do pesquisador